



OPÇÕES DO PLANO ANO DE 2008

Índice

Introdução -----	3, 4
Educação e Formação-----	5, 6, 7
Saúde -----	8, 9, 10
Cultura -----	11,12
Desporto -----	13
Habitação -----	14,15
Acção Social -----	16, 17, 18
Juventude -----	19
Ambiente e Salubridade -----	20, 21, 22
Protecção Civil -----	23
Transportes e Comunicação -----	24
Património Serviços e Informação –	25



Introdução

Exmas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia de Campanhã.

Conforme a legislação em vigor, propomos à discussão e superior aprovação de V.Excias as opções do Plano e propostas de Orçamento para o ano 2008.

O ano de 2008 uma vez mais, será ano difícil já que as transferências do FFF-Fundo de Fomento de Freguesias será igual a 2007 e a CMP - Câmara Municipal do Porto reduziu em 4.972,00 € as suas transferências, que corresponde a – 1,16%. Seremos de qualquer forma fiéis aos nossos princípios, destacando para a área social as nossas prioridades.

Continuamos a apoiar as nossas Colectividades, Associações e Instituições da nossa Freguesia.

Manteremos na Associação das Juntas Ribeirinhas “ O Douro que nos Une”, de forma a darmos uma maior dinâmica, que sirva de suporte de desenvolvimento cultural e ambiental às populações banhadas pelo Douro.

Pugnaremos, de uma forma insistente pela construção dos seguintes equipamentos sociais:

- Placa elevatória para entrada na sede da Junta;
- Alargamento da capacidade do actual Cemitério e colocação de um cendrário;
- Dinamização do nosso Auditório com programação adequada;
- Melhoria do equipamento de climatização do nosso Auditório;
- Defesa da construção de um novo Centro de Saúde de raiz;
- Pagnar pela rápida construção do Parque Oriental;
- Continuar a lutar pela construção de um gimnodesportivo;
- Exigir a construção de um campo de jogos para o Clube Desportivo de Portugal;
- Continuar a defender a rápida construção da Esquadra do Lagarteiro;



- Defender a construção de um multiusos em Azevedo/S.Pedro;
- Alterar as condições do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Criação de uma Creche;
- Parceria com uma IPSS no sentido de efectivarmos um serviço de apoio domiciliário;
- Defesa da implementação dos Bairros Críticos (Lagarteiro).

Dado que estes documentos perante a Lei são fundamentais e para a sua gestão, a Junta de Freguesia de Campanhã na sua reunião de 12 -12 - 2007, aprovou por unanimidade os presentes Plano de Actividades e Orçamento desta Autarquia para o ano 2008.



Educação e Formação

Educação e formação ao longo da vida

“As Novas Oportunidades, em Portugal, no limiar do século XXI”

Todas as ideias que vamos produzindo, assentam, por norma, num passado e numa história. Recordando os grandes movimentos educacionais, provenientes do princípio do século XX, é certo que o conceito de “*educação e formação ao longo da vida*” tem a sua origem num espaço temporal assente nos anos 60 e numa visão política que se determinou a conferir uma “segunda oportunidade” a todos aqueles que, por situações múltiplas, foram excluídos da escola e, desta forma, dos espaços mais avançados e produtivos da sociedade.

No início dos anos 70, muito por intervenção das chamadas correntes progressistas, despontaram as teses de um claro movimento que seria conhecido como da *Educação Permanente*, consagradas no famoso relatório da UNESCO denominado *Aprender a Ser*. Estas foram, ao longo dos anos, sofrendo constantes modificações que as tornassem, por via do desenvolvimento do conhecimento, mais eficazes e consentâneas com os princípios que lhes deram origem. Por este motivo, educadores como Paulo Freire ou Ivan Illich convocaram a nossa atenção para a necessidade de valorizar saberes, culturas e outras formas de aprendizagem. A *Educação Permanente* começa a ser vista como um direito dos trabalhadores e das pessoas em geral.

Agora, e devido às diferentes crises económicas, que aqui ali vão despontando, foi arquitectado o conceito de *Educação e Formação ao Longo da Vida*. Desta forma, deixa-se cair o sentido de “direito”, para passar ao de “dever”, ou seja, constituir os cidadãos, como autores da sua vida, não esperando que, unicamente de outros a mesma dependa. Assim, cada um deles tem a obrigação de assegurar as condições da sua própria empregabilidade. Isto é, como refere Nóvoa, «*cada um tem de saber actualizar-se e adaptar-se, tem de estar apto a mudar de emprego e a conseguir vantagens num mercado de trabalho cada vez mais competitivo*».



A vida está a transformar-se numa permanente capitalização da pessoa». Embora não sendo esta a utopia, nem da Educação Popular, nem da Educação Permanente é, no entanto, com estes desafios que nos temos que confrontar, tornando-se, assim, uma aposta que temos que vencer.

É a este novo paradigma, portador de uma grande complexidade, que urge, rapidamente, dar resposta. Sabendo da dificuldade da mesma, contamos com todos os campanhenses que, dentro dos diferentes papéis que representam (de pais, de autarcas, de alunos, de professores, de líderes associativos, de auxiliares de educação, etc.) possam, de uma forma interessada, contribuir para algumas das causas mais nobres da humanidade, ou sejam, as causas do conhecimento, do desenvolvimento e da solidariedade e, assim, partir para a construção de um mundo mais harmonioso e feliz.

Entendendo a educação / formação como um processo sistemático, lento e rigoroso, propomo-nos, por isso, dentro das competências que nos são permitidas e, assim sendo, possíveis, constituir uma linha de acção que se organize num processo de continuidade (on-going), arrogando-se, aqui e ali, de pequenas fracturas embebidas em inovações / transformações que os processos humanos vão, continuamente, produzindo.

Desta forma, propomo-nos:

- Apoiar as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar nas suas múltiplas solicitações;
- Ser parceiro nos projectos TEIP 2, aos quais alguns dos nossos agrupamentos estão vinculados;
- Colaborar com diferentes estabelecimentos de Ensino Superior, Empresas de Formação e IEFP, possibilitando os estágios a muitos dos seus educandos / formandos, em instalações da Autarquia;
- Continuar a colaboração (na promoção e desenvolvimento) com as diferentes Associações de Pais existentes nas nossas escolas, assim como com a FECAP;
- Promover Encontros/Colóquios/Seminários de Educação que permitam a grupos diferenciados da sociedade debaterem questões relacionadas com a educação;



- Continuar a apoiar a constituição da Biblioteca Pedagógica nas nossas escolas;
- Apoiar o ATL que depende desta Autarquia;
- Promover ou participar em diferentes iniciativas escolares de carácter lúdico ou sócio-cultural;
- Apoiar as iniciativas propostas pelo Ensino Recorrente e pelos CRVCC, assim como das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais;
- Cooperar, sempre que possível, em parcerias e/ou protocolos com as Escolas ou Associações, em projectos de natureza cultural e educativa que pela sua natureza fomentem o desenvolvimento das nossas crianças e jovens;
- Apoiar os projectos de Educação/ Formação propostos pelas nossas escolas;
- Reunir com os nossos Professores, Pais e outros Técnicos para debater a problemática educativa;
- Apoiar actividades extra-curriculares;
- Cooperar, em parcerias e/ou protocolos com instituições formativas que promovam projectos de formação, susceptíveis de aumentar o grau da qualidade do desempenho do pessoal auxiliar que desempenha funções nos nossos espaços sociais, assim como da população em geral.



Saúde

Propomo-nos continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido na área da saúde com novas propostas adequadas às realidades.

Assim, vamos:

Estimular o aparecimento e a criação de um grupo alargado de dadores de sangue;

Desenvolver o aparecimento e a criação de um grupo voluntário para proceder a visitas hospitalares de doentes sem rectaguarda familiar;

Continuar a acompanhar o processo referente à construção de um novo Centro de Saúde de raiz, cujo terreno já está sinalizado, sendo este um dos objectivos da nossa legislatura;

Desenvolver esforços junto das entidades tutelares para instalação de consulta de planeamento familiar nos Centros de Saúde da Freguesia;

Reforçar as parcerias e melhorar a articulação da Junta de Freguesia com entidades promotoras de projectos de intervenção comunitária na área da saúde (toxicoddependência e SIDA);

Reforçar a articulação institucional com o Serviço Social do Hospital Joaquim Urbano para apoio a doentes vítimas de SIDA e outras doenças infecto-contagiosas;

Manter o apoio ao gabinete de Fibromialgia e Síndrome de fadiga crónica, resultante de um protocolo de colaboração com a Associação "MYOS", a funcionar no espaço do nosso Centro de Dia;

Manter a articulação institucional com IPSS's para assegurar o Serviço de Apoio Domiciliário a doentes acamados;

Intervir para melhorar as condições e infra-estruturas das unidades de saúde existentes;



Manter o nosso serviço de transporte de doentes carenciados e incapacitados em consultas e tratamentos a Clínicas ou Hospitais;

Cuidar dos princípios primários de higiene na habitação, bem como nas infra-estruturas de base, que são, quanto a nós, indispensáveis para que haja uma saúde efectiva;

Tentar que nas diversas actividades económicas, públicas e privadas, sejam criadas condições de higiene/segurança e vigilância nos cuidados primários de saúde;

Fazer divulgação das diversas campanhas de rastreio que se desenvolverão na Freguesia e na Cidade;

Apoiar a realização de colóquios sobre as problemáticas das diferentes áreas da saúde, que envolvam os seus Profissionais, Assistentes Sociais e Educadores da Freguesia;

Dinamização de uma “Feira da Saúde” na Freguesia, local para divulgação de práticas saudáveis, encorajamento à prática de desporto, contando também com um espaço de recolha de sangue, rastreio de colesterol e diabetes, medição da tensão arterial, controlo de peso e conselhos de nutrição;

Apoiar a Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Campanhã.



Igualdade e Violência Familiar

Neste espaço de intervenção, propomos a:

Criação de um protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com vista a um apoio mais próximo aos habitantes de Campanhã;

Dinamizar os cursos de alfabetização e formação, especialmente para a população feminina sem qualificação escolar;

Realizar reuniões públicas regulares, descentralizadas, em vários locais da Freguesia (colectividades, associações, escolas, etc.), procurando ouvir mais da população feminina, bem como das jovens mães adolescentes, as suas preocupações e interesses e encorajando a igualdade de participação e oportunidades;

Ouvir as Campanhenses que estejam detidas no Sistema Prisional e estimular a criação de um grupo de apoio e ligação com elas.

Uma sociedade inclusiva

Promover a inclusão dos habitantes da Freguesia que se debatem diariamente com as barreiras arquitectónicas, assim propomo-nos à :

Criação de um Plano de Mobilidade no sentido de acabar com todas as barreiras arquitectónicas;

Efectuar um levantamento de todos os locais que requerem intervenção para eliminação de barreiras arquitectónicas, principalmente em equipamentos sociais.



Cultura

Dando continuidade às actividades realizadas durante o ano 2007, propomos desenvolver durante o próximo ano, varias iniciativas culturais, que passamos a enumerar:

Apoiar os Grupos Etnográficos da Freguesia, que promovam o “Cantar as Janeiras” ;

Comemorações do “Dia 25 de Abril”, tendo como ponto alto a Sessão Solene a realizar no Auditório da Freguesia, onde homenagearemos, Campanhenses e Colectividades da Freguesia que na sua actividade se distingam a nível Nacional e/ou Internacional;

Vamos promover a animação da Praça da Corujeira, com divertimentos mecânicos durante o período do Carnaval e Natal;

Abriremos a explanada durante os meses de verão, com espectáculos culturais e recreativos nos fins de semana;

Promoveremos o 2º Festival de folclore da Junta de Freguesia de Campanhã, com a colaboração do Rancho típico do Ilhéu e do Rancho de Danças e cantares de Campanhã;

Realizaremos a 2º Festa do Marisco e do Petisco;

Participaremos nas Rusgas de S.João e colaboraremos com os organizadores do “S.João é no Dragão”;

Cooperaremos com todo o tipo de actividades culturais que as Colectividades da Freguesia se proponham levar a efeito;

Apoiaremos os 2 Ranchos de Folclore sedeados na Freguesia, em algumas das suas deslocações para actuações no País e no Estrangeiro;

Continuamos receptivos a apoiar e promover novos eventos culturais nas mais variadas formas de expressão;



Incentivaremos as Colectividades a desenvolverem o Teatro na Freguesia;

Apoiaremos a divulgação de obras literárias de Autores da Freguesia;

Continuaremos a apoiar as Festas Paroquiais da Freguesia.



Desporto

Não obstante o significativo esforço feito pela Junta de Freguesia de Campanhã, temos assistido ao longo dos últimos anos a um enfraquecimento no meio associativo, nomeadamente na área do desporto, em face disso propomo-nos a:

- Interceder junto da CMP, para: a construção do Pavilhão Gimnodesportivo (com projecto aprovado há seis anos);
- Aplicação de um piso sintético no Complexo Desportivo de Campanhã (uma aspiração com cinco anos);
- Construção de um Pavilhão para a Associação de Ténis de Mesa;
- Criação de estruturas desportivas condignas para as zonas de Contumil, S. Pedro e Azevedo;
- Intervenção de reestruturação dos ringues, que ainda não foram contemplados na Freguesia;
- Intercede junto da C. M. P., para que os pavilhões escolares sejam postos ao serviço das Colectividades da Freguesia que praticam Desportos de Salão;
- Apoiar e colaborar com as iniciativas promovidas pelas Colectividades;
- Organizar e apoiar torneios por altura das férias escolares em colaboração com as Colectividades que trabalhem com escalões juvenis;
- Colaborar e apoiar os torneios inter-escolares com vários estabelecimentos escolares da Freguesia;
- Apoiar a “Volta a Campanhã em Cicloturismo”;
- Atender às necessidades e anseios desportivos das Colectividades e população de Campanhã;
- Promover colóquios e acções de formação para a melhoria dos Agentes Desportivos.



Habitação

Não tendo havido significativas melhorias no parque habitacional desta Freguesia, continua a ser necessário manter e melhorar todas as actividades desenvolvidas nos anos anteriores;

Continuam a existir várias centenas de casas espalhadas por toda a Freguesia que não têm o mínimo de condições de habitabilidade, pelo que se torna necessário continuar a exigir à C.M.P. o seu apoio para a sua efectiva recuperação;

Enviaremos aos responsáveis pela Empresa Municipal de Habitação da C.M.P. todas as situações de realojamento, que nos forem apresentadas pelos Campanhenses;

Em continuidade com o que foi feito nos anos anteriores, vamos enviar todos os pedidos de vistoria de habitações privadas que nos forem apresentados, na tentativa dos senhorios efectuarem as obras necessárias aproveitando os programas de apoio que estão estabelecidos. Vamos continuar a insistir nesta matéria, apoiando todos os inquilinos e senhorios na resolução deste grave problema, esclarecendo-os e informando-os sobre os programas de apoio económico para obras de reabilitação do edificado.

Vamos estar atentos ao desenvolvimento da nova política das rendas de casa, denunciando todas as situações que não estejam em conformidade com a nova lei para o sector, principalmente nas condições de habitação e ao certificado de habitabilidade.

Vamos manter a nossa política com uma atenção cuidadosa e permanente às zonas mais degradadas da Freguesia, tais como: Souto de Contumil, Fonte de Contumil, Quinta do Lampianista, Stº. Antº. de Contumil, Ranha, Vila Cova, Presa Velha, Formiga, China, Antas, Justino Teixeira, Bonjónia, Maceda, Tirares, Pego Negro, S. Pedro, Azevedo e todas as áreas que necessitem da nossa intervenção.

Iremos continuar a incentivar a criação de cooperativas de habitação, dando-lhes todo o apoio, sinalizando terrenos na Freguesia, disponíveis para construção de casas a custos controlados.



Apoiaremos todas as Associações de Moradores existentes na Freguesia.

Vamos continuar a dar apoio técnico e administrativo nos processos de apoio ao incentivo do arrendamento jovem.

Vamos manter junto da C.M.P. as posições já assumidas por esta Junta de Freguesia, por uma recuperação efectiva, das habitações e as estruturas envolventes dos Bairros Sociais.



Acção Social

Esta área, cuja natureza, no momento difícil que o país atravessa, se mostra muito fragilizada, merece da nossa parte uma atenção muito especial e uma vigilância muito permanente. Assim, propomo-nos:

- Fortalecer as parcerias já estabelecidas no âmbito de projectos de intervenção comunitária a decorrerem e celebração de Protocolos, caso seja necessário, com a Fundação FILOS e a Associação Benéfica para o apoio domiciliário a idosos e jovens em risco e, com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã para a prossecução da acção social às famílias carenciadas da Freguesia;
- Desenvolver parcerias e protocolos de colaboração com as instituições, a Associação de Solidariedade Social “CAIS” – Circulo de Apoio e Integração dos Sem.-abrigo e CAOS-Juvenil;
- Gestão de candidaturas apresentadas ao IPJ e ao Centro de Emprego do Porto;
- Integração de crianças em equipamentos sociais (creches, infantários e amas do CRSS);
- Acompanhamento de situações familiares, dos que s encontram em Estabelecimentos Prisionais;
- Estudo de situações solicitadas pelos Tribunais (Criminal, Cível, Trabalho e Família);
- Estimular a produção de estudos académicos rigorosos sobre os problemas sociais que atingem a Freguesia;
- Dar continuidade à integração de estágios académicos para produção de conhecimento que nos permita fazer uma análise mais aprofundada dos fenómenos sociais;
- Sensibilização das Instituições Públicas e dos Organismos Políticos para a criação de serviços e equipamentos necessários à satisfação dos problemas mais sentidos no seio da população;
- Apresentação de novas candidaturas e projectos no âmbito dos recursos provenientes do Fundo Social Europeu (terceiro quadro comunitário de apoio);
- Apoiar através de IPSS's as famílias carenciadas existentes na Freguesia;



- Manter a parceria do Rendimento Social de Inserção, com o objectivo de acompanhar as famílias em fase do seu projecto de vida (planos de inserção);
- Implementação e Participação nas Comissões Sociais de Freguesia, no âmbito da Rede Social;
- Incrementar a Rede social Inter-Freguesias;
- Realização de passeios, assegurando o transporte e almoço aos reformados com situação económica precária;
- Actividade físico-desportiva para os mais idosos;
- Realização de encontros e seminários para Técnicos e de esclarecimento à comunidade sobre temas que se julguem oportunos;
- Prestação de apoio técnico e jurídico aos mais carenciados;
- Colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e outras Instituições de carácter diferenciado que promovam o desenvolvimento da população, como as IPSS's;
- Proporcionar, através de Protocolos ou Parcerias, transporte aos cidadãos, mais carenciados, para as suas deslocações a consultas médicas ou tratamentos periódicos.
- Continuação da dinamização do Centro de Convívio, sito na Praça da Corujeira;
- Parceria com Centro Juvenil de Campanhã no sentido de dar continuidade do Centro de Emergência Infantil,
- Reforçar a parceria na iniciativa Bairros Críticos, que através da Resolução do Conselho de Ministros, nº. 143/2005, pretende reabilitar o Bairro do Lagarteiro;
- Aperfeiçoamento do Serviço de transporte de doentes a tratamentos a clínicas e Hospitais;
- Apoiaremos a construção de um Centro de Dia em S.Pedro/Azevedo;
- Integração de 6 Estágios Académicos: 2 de Educação Social; 2 de Serviço Social; 2 de Sociologia;
- Manter a parceria com o IRS (Instituto de Reinserção Social) no sentido de dar continuidade da integração de pessoas na Junta a cumprir pena no âmbito da medida de prestação de serviços à comunidade;
- Apoiar a construção do Lar da 3ª Idade da Associação Nun'Alvares de Campanhã (Casa dos Girassóis).



Plano de actividades do Centro Social:

- Promover festas pelo Carnaval, Páscoa, S. João, S. Martinho, Natal e em todas as datas festivas;
- Promover convívios com outros Centros, que incluam jogos tradicionais, dança, canto e outras actividades de lazer;
- Exposições e trocas de artesanato entre Centros de Dia e Lares da 3ª Idade;
- Continuação das actividades fisico-desportivas e hidroginástica;
- Promover a Colónia Balnear para os idosos do nosso Centro de Dia;
- Promover o Passeio Anual para os Sêniores da nossa Freguesia,
- Celebrar o Dia Mundial do Idoso;
- Efectuar um apoio psicológico aos utentes que dele necessitem;
- Reunir mensalmente com os utentes, para permitir um melhor funcionamento do Centro de Dia.



Juventude

De acordo com os objectivos delineados, e que visam um conjunto de propostas de apoio ao desenvolvimento de actividades na área da juventude, colocámos ao seu dispor um conjunto de elementos que facilitem esse mesmo desenvolvimento. Desta forma e, não tendo pretensões de querer fazer tudo de uma só vez, optámos por um projecto faseado, seguro e atractivo. Por isso, propomos:

- Promover o **“SOS RADICAL”**, vivificado sob a temática **“Eu sou o futuro”**. Tal iniciativa terá uma dinâmica preparatória de participação de todos os jovens, como durante a sua realização e procurando o envolvimento efectivo dos jovens;
- Realizar um rally paper, o **“ORIENTAL RALLY”** no qual o jovem procura descobrir o património da freguesia de Campanhã e Cultura das suas gentes;
- Promover o passeio anual da juventude: **“PASJUV”**, fomentando valores positivos na convivência entre os jovens;
- Estabelecer parceria com uma Instituição para a realização do torneio de futebol de cinco **SPORTJUV** destinado a jovens juvenis de toda a freguesia;
- Promover o **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA** com os jovens das Escolas, Infantários e ATL's da Freguesia;
- Iniciaremos contactos com as forças vivas da Freguesia no sentido da criação de um Conselho da Juventude de Campanhã.



Ambiente e Salubridade

Nesta área, propomo-nos:

- Defender a rápida implementação do Parque Oriental;
- Promover a articulação e a solidariedade institucional para as questões do ambiente (reuniões, encontros, preparação de iniciativas conjuntas – escolas, colectividades, associações ambientais, poder político, empresas, etc.), nomeadamente ao nível da reciclagem, reutilização, reaproveitamento;
- Identificar o património ambiental da Freguesia e as agressões a que tem estado sujeito;
- Promover acções junto de todos os funcionários para que no seu posto de trabalho, procederem à prática selectiva de recolha de lixos;
- Após estudo e recolha de orçamentos, providenciar o uso de papel reciclado e outras matérias pela Junta. Sempre na medida do possível e, economicamente viável, utilizar material de desgaste de escritório, reciclado ou reutilizável;
- Efectuar exposições e concursos com materiais reciclados, tanto entre a população escolar como por artesãos;
- Promover acções com as escolas, para a comemoração do Dia Mundial da Árvore e do Ambiente;
- Substituir gradualmente toda a iluminação por lâmpadas de gasto económico;
- Desenvolver esforços e sensibilização para a criação de uma associação para a defesa do ambiente, de carácter local;



- Sensibilizar escolas, associações e outras entidades, para acções de preservação e valorização do património natural da Freguesia;
- Articular com o SMAS no sentido de garantir a qualidade da água que é consumida em determinadas zonas da Freguesia, nomeadamente das fontes que ainda existem;
- Com os novos traçados Urbanísticos, e dentro das perspectivas do PDM, localizar as zonas ainda não abrangidas por rede sanitária, que possam ter solução imediata, e criar melhores condições de saneamento evitando a poluição dos rios e riachos que atravessam a nossa Freguesia;
- Exigir das entidades competentes – C.M.P., Divisão do Urbanismo e Ambiente, medidas urgentes que visem demolir o edifício da extinta Fábrica Esmaltagem Mário Navega. O imóvel está em completo estado avançado de degradação e em perigo eminente de ruína, servindo de abrigo a toxicodependentes e marginais, sendo um atentado à saúde pública e à segurança de pessoas e bens. Estas medidas deverão igualmente ser aplicadas à extinta Fábrica do Cobre e Fábrica da Invencível;
- Requalificação e dinamização da Praça da Corujeira;
- Solicitar junto da CMP a requalificação e dinamização do Parque de S.Roque;
- Continuar a pugnar junto da CMP a melhoria dos espaços verdes da Freguesia
- Pedir a instalação de mais Ecopontos pela CMP e identificação de locais ou zonas da Freguesia onde não é eficaz e eficiente a recolha do lixo;
- Criar actividades recreativas junto às margens dos rios que correm na freguesia, de forma a sensibilizar a população para a necessidade e prazer de os manter limpos e despoluídos;
- Solicitar á C.M.P. para efectuar a limpeza da sucata automóvel instalada na Freguesia e estar atentos às principais zonas de acumulação para podermos alertar a Câmara para a sua recolha;



- Ter para distribuição ao público, através de parcerias (ex. com publicidade das empresas) com comerciantes da Freguesia, sacos de lixo com logotipo da Junta, em amarelo, verde, azul e cinzento, mencionando em cada saco os resíduos que lhes corresponde;
- Tentar reforçar junto da população e com a CMP, a acção de sensibilização para a recolha dos dejectos dos canídeos, assim como criar zonas próprias para este fim;
- Solicitar às entidades competentes, a despoluição dos Rios Tinto e Torto.



Protecção Civil

A figura da Protecção Civil em Campanhã é já uma realidade cuja presença se considera justificada por si mesma. Na verdade, a Protecção Civil apresenta-se com duas vertentes distintas, ainda que em interacção constante e interdependência mútua, assumindo, por um lado, uma componente pedagógica e, por outro lado, uma de carácter operacional.

Assim, há que ter uma capacidade de resposta eficiente e eficaz, capaz de aplicar de uma forma organizada, adquirindo, no nosso entendimento, como orientações para o futuro:

- Melhor policiamento em zonas de maior risco;
- Apoiar o projecto Escola Segura;
- Instalação da secção de bombeiros na área oriental da Cidade, mais precisamente junto da piscina de Cartes;
- Incrementar diligências junto da C.M.P. para o perigo que constituem os prédios públicos e privados em degradação extrema, e que existem em várias zonas da freguesia;
- Continuar a exigir a colocação de bocas-de-incêndio nas zonas de S. Pedro de Campanhã, Furamontes, Freixo, Contumil e Justino Teixeira;
- Continuar os simulacros com os Bombeiros junto das Escolas, Infantários e Centros de 3ª Idade;
- Pedir a intervenção regular da PSP nas zonas de tráfico de drogas e de outros fenómenos de marginalidade social;
- Defender a rápida construção de uma esquadra de raiz na Zona de Lagarteiro/Azevedo/S.Pedro.



Transportes e Comunicação

Nesta área de desenvolvimento, Campanhã tem sido ao longo dos anos uma freguesia esquecida. No entanto, um conjunto de empreendimentos surge ligados a novos projectos para a cidade. Destes, parece-nos importante ter em especial atenção as seguintes intervenções:

- Resolver problemas nas ruas mais antigas, que se encontram em péssimo estado, como é o caso das ruas: Justino Teixeira, Bonjóia, Senhora da Hora, Meiral, Calvário, Areias, Souto, Fonte de Contumil, Antas, Cavadas, Rua Drº. Maurício Pinto, Godim, Formiga, Mirafior e outras que necessitam de melhorar o piso;
- Continuar a pugnar pela renovação, já iniciada, da iluminação pública da freguesia junto da Câmara e da EDP;
- No que concerne à toponímia da freguesia desejamos que ela seja actualizada. Exigimos uma melhor sinalização à C.M.P., especialmente junto das escolas e outros equipamentos sociais;
- Solicitar das entidades competentes, sinalização adequada em lugares de manifesto perigo para os peões;
- Pugnar junto dos STCP para a utilização dos bilhetes intermodais, para o metro e transportes privados;
- Continuar a pugnar junto dos STCP a colocação de abrigos nas paragens;
- Propor, uma vez mais aos STCP a utilização de mini-bus no sentido de cobrir todas as zonas da Freguesia, nomeadamente S.Pedro/Azevedo/Areias e Zona Bonjóia e Pinheiro de Campanhã.



Património, Serviços e Informação

- Continuaremos a conservação e restauro do património da Junta de Freguesia de Campanhã;
- Arranjos e manutenção do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Continuação da recuperação do piso superior do edifício sede da Junta de Freguesia;
- Recuperação da Casa do Mitra;
- Ajudar a restauração da Igreja Matriz de Campanhã;
- Promover um atendimento mais qualificado a todos os Campanhenses que se dirijam aos serviços desta Autarquia;
- Continuar a apoiar os funcionários da Junta, dinamizando a efectiva frequência de acções de formação;
- Continuar a implementar, quer a nível de recursos humanos quer de equipamentos, a modernização administrativa;
- Certificação de qualidade;
- Colocação de internet nos Infantários.